

EXPOSIÇÃO | 11 JULHO A 8 AGOSTO 2026



JOÃO FREITAS

Metáporo



Metáporo

meta + poros = travessia por, passagem para

O caminho sem retorno e a liberdade criativa do artista pautam o presente conjunto de obras inéditas apresentadas por João Freitas.

O artista explora a adaptação do conceito Metáporo às artes plásticas. Originalmente inserido no âmbito das Ciências da Comunicação, este termo remete-nos ao conjunto de métodos e abordagens que analisam os acontecimentos enquanto fenómenos versáteis que não podem ser fixados. Neste sentido, o encontro do artista com a sua obra é entendido por Freitas enquanto destino, fado, no sentido mais puro da criação artística. Assim, as presentes telas espalham a essência do processo construtivo do artista, os seus movimentos, ímpetos e circulações que, representando uma consequência do ato de criar, tornam-se artefactos contemporâneos do percurso deste artista.

O método que acompanha a própria dinâmica, a versatilidade, a mutabilidade contínua dos padrões encontrados nestas telas espelha simetrias imperfeitas a partir das quais o artista estabelece ligações com a arte azulejar. É nestes espaços pictóricos que Freitas explora a cor que, nas suas palavras, representa o fundamento de tudo. Entre camadas de tinta e dimensões de opacidade e transparência, o espectador é convidado a imergir nas composições de Freitas, e nas diferentes travessias “metapóricas” e picturais presentes nestas obras.

Leonor Amaral

Metáporo

meta + poros = crossing through, passage to

The path of no return and the artist's creative freedom underpin this collection of previously unseen works presented by João Freitas. The artist explores the adaptation of the concept of Metáporo to the visual arts. Originally rooted in the field of Communication Sciences, this term refers to the set of methods and approaches that analyse events as versatile phenomena that cannot be fixed. In this sense, the artist's encounter with his work is understood by Freitas as destiny, fate, in the purest sense of artistic creation. Thus, these canvases convey the essence of the artist's creative process, his movements, impulses and flows which, representing a consequence of the act of creating, become contemporary artefacts of this artist's journey.

The method that accompanies the very dynamics, versatility and continuous mutability of the patterns found in these canvases mirrors imperfect symmetries from which the artist establishes connections with the art of azulejos. It is within these pictorial spaces that Freitas explores colour, which, in his own words, represents the foundation of everything. Amidst layers of paint and dimensions of opacity and transparency, the viewer is invited to immerse themselves in Freitas's compositions, and in the various 'metaphorical' and pictorial journeys present in these works.

Leonor Amaral

Nasceu no Porto, em 1997. Formado em Artes Plásticas - Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Participa ativamente no panorama artístico nacional, tendo já exposto em ambientes de destaque tais como a Bienal Internacional de Arte de Gaia ou a Mostra Nacional de Arte Jovem.

O seu trabalho caracteriza-se por traduzir, através da pintura, uma filosofia e linguagem muito próprias de produção, sustentadas no uso da cor, frequentemente ritmado por um diálogo que explora as noções de espaço e continuidade. Nas palavras do artista “A cor é o fundamento de tudo. É o meu primeiro e principal material que exploro e manipulo de diversas maneiras com o intuito de expressar os meus pensamentos e movimentos. Uso-a de modo a conseguir apresentar uma forma simples de criação artística, ao invés de formas demasiado complexas, elaboradas e/ou conceptuais”.

Born in Porto in 1997, he graduated in Fine Arts – Painting from the Faculty of Fine Arts at the University of Porto. Active participant in the national art scene, having exhibited at prominent venues such as the Gaia International Art Biennial and the National Exhibition of Young Art.

His work is characterised by translating, through painting, a philosophy and language of production that are very much his own, underpinned by the use of colour, often punctuated by a dialogue that explores the notions of space and continuity. In the artist’s own words: “Colour is the foundation of everything. It is my first and primary medium, which I explore and manipulate in various ways with the aim of expressing my thoughts and movements. I use it to present a simple form of artistic creation, rather than overly complex, elaborate and/or conceptual forms.”

EXPOSIÇÃO
JOÃO FREITAS
METÁFORO

DIREÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Edgar Secca

Presidente do Conselho
de Administração

DIRETOR-EXECUTIVO

Manuel de Sousa

DATA

11 julho a 8 agosto 2026

Sala 3

COORDENAÇÃO

Beatriz Vieira

MONTAGEM

Tiago Reis

Dan Gaina

Albertina Barros

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Daniela Pinto

REDES SOCIAIS

Rita Azevedo

Exposição do Programa

Jovens Criadores na *Árvore*

DESIGN EDITORIAL

Humberto Nelson

VINIS

Bluesmoke

Edição – julho 2026

© *Árvore* – Cooperativa de

Atividades Artísticas, C. R. L.

ÁRVORE – COOPERATIVA DE

ATIVIDADES ARTÍSTICAS, C. R. L.

Rua de Azevedo de Albuquerque, 1

4050-076 PORTO - PORTUGAL

www.arvorecoop.pt

HORÁRIO

Segunda a sexta: 10h00 às 18h30

Sábado: 14h00 às 19h00

Encerra aos domingos e feriados

Árvore - Cooperativa de Atividades Artísticas, C. R. L.
Integra a Rede Portuguesa de Arte
Contemporânea (RPAC)



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA, JUVENTUDE
E DESPORTO

dgARTES DIREÇÃO-GERAL
DAS ARTES



rpac

Com o apoio de:

